INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DO PIAUÍ - IDEPI

GOVERNO DO PIAUÍ
AQUI TEM TRABALHO.
AQUI TEM FUTURO.

Memorial Descritivo

Especificações Técnicas

PAVIMENTAÇÃO DE VIAS PÚBLICA NO
MUNICIPIO DE CAJUEIRO DA PRÁIA

JUNHO 2025

1. APRESENTAÇÃO

- **Concedente:** IDEPI - Instituto de Desenvolvimento do Piauí
- **Objeto:** PAVIMENTAÇÃO DE VIA PÚBLICA EM BLOCOS INTERTRAVADOS COM ÁREA DE - CAJUEIRO DA PRAIA – PI.
- **ÁREA TOTAL = 18.219,00 m²**

4.1 - Localização

O município está localizado na microrregião do Litoral Piauiense (figura 2), compreendendo uma área de 281,75 km2 , tendo como limites ao norte o oceano Atlântico, ao sul o município de Luís Correia, a leste o estado do Ceará, e a oeste Luís Correia. A sede municipal tem as coordenadas geográficas de 02o 55'40" de latitude sul e 41o 20'09" de longitude oeste de Greenwich e dista cerca de 384 km de Teresina.

4.2 - Aspectos Socioeconômicos

Os dados socioeconômicos relativos ao município foram obtidos a partir de pesquisa nos sites do IBGE (www.ibge.gov.br) e do Governo do Estado do Piauí (www.pi.gov.br).

O município foi criado pela Constituição Estadual de 05/10/1989. A população total, segundo o Censo 2000 do IBGE, é de 6.122 habitantes e uma densidade demográfica de 21,7 hab/km2 , onde 64,04% das pessoas estão na zona rural. Com relação a educação, 64,8% da população acima de 10 anos de idade são alfabetizadas.

A sede do município dispõe de energia elétrica distribuída pela Companhia Energética do Piauí S/A - CEPISA, terminais telefônicos atendidos pela TELEMAR Norte Leste S/A, agência de correios e telégrafos, e escola de ensino fundamental.

A agricultura praticada no município é baseada na produção sazonal de mandioca e de milho.

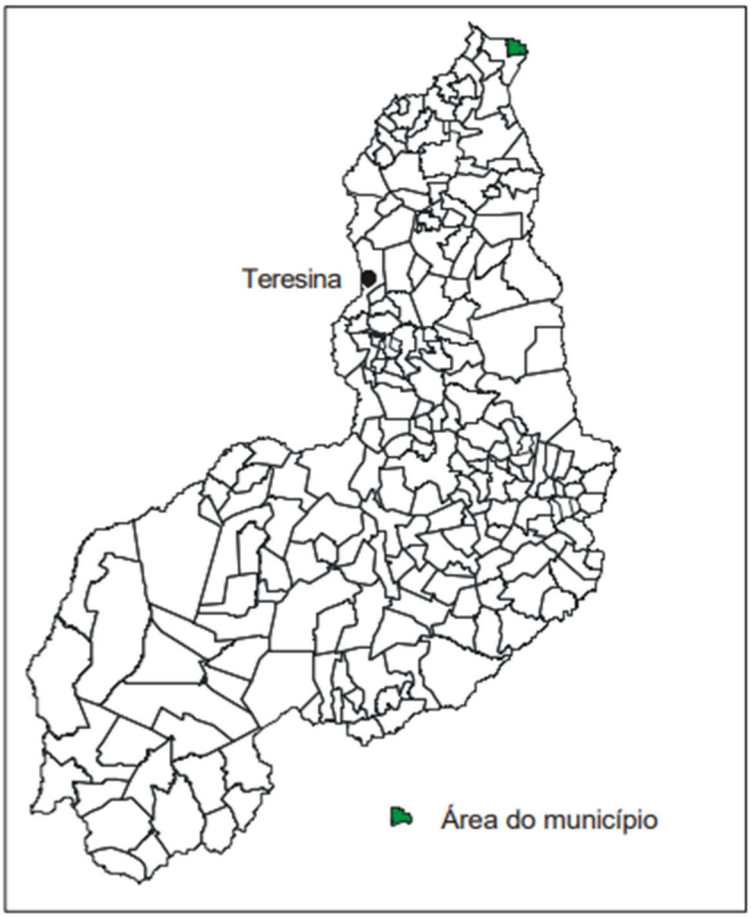


Figura 2 - Mapa de localização do município.

4.3 - Aspectos Fisiográficos

As condições climáticas do município de Cajueiro da Praia (com altitude da sede a 10 m acima do nível do mar) apresentam temperaturas mínimas de 25 o C e máximas de 35 o C, com clima quente tropical. A precipitação pluviométrica média anual é definida no Regime Equatorial Marítimo, com isoietas anuais entre 800 a 1.600 mm, cerca de 5 a 6 meses como os mais chuvosos e período restante do ano de estação seca. O trimestre mais úmido é o formado pelos meses de fevereiro, março e abril. Estas informações foram obtidas a partir do Projeto Radam (1973), Perfil dos Municípios (IBGE – CEPRO, 1998) e

Levantamento Exploratório - Reconhecimento de solos do Estado do Piauí (1986).

Os solos no município estão representados por vários tipos (CPRM, 1973; Levantamento Exploratório - Reconhecimento de solos do Estado do Piauí, 1986 e Projeto Radam, 1973). Grupamento indiscriminado de planossolos eutróficos, solódicos e não solódicos, fraco a moderado, textura média, fase pedregosa e não pedregosa, com caatinga hipoxerófila associada. Os solos hidromórficos, gleizados. Os solos aluviais, álicos, distróficos e eutróficos, de textura indiscriminada e transições vegetais caatinga/cerrado caducifólio e floresta ciliar de carnaúba/caatinga de várzea. Os solos arenosos essencialmente quartzosos, profundos, drenados, desprovidos de minerais primários, de baixa fertilidade, com transições vegetais, fase caatinga hiperxerófila e/ou cerrado e/ou carrasco.

As formas de relevo, da região em apreço, compreendem, principalmente, superfícies tabulares reelaboradas (chapadas baixas), relevo plano com partes suavemente onduladas, altitudes variando de 150 a 250 metros e faixa litorânea. Dados obtidos a partir do Levantamento Exploratório - Reconhecimento de solos do Estado do Piauí (1986) e Geografia do Brasil – Região Nordeste (IBGE, 1977).

4.4 – Geologia

A figura 3 mostra que cerca de 90% da área total do município está ocupada por rochas pertencentes às coberturas sedimentares, cujas unidades geológicas são descritas na seqüência abaixo. Os Depósitos Aluvionares, constituídos de areias e cascalhos inconsolidados, representam os sedimentos mais recentes. O Grupo Barreiras, contendo arenito, conglomerado, intercalações de siltito e argilito, tem maior área de exposição no contexto geológico local.

O embasamento cristalino ocupa em torno de 10% da área restante, estando representado por granito.

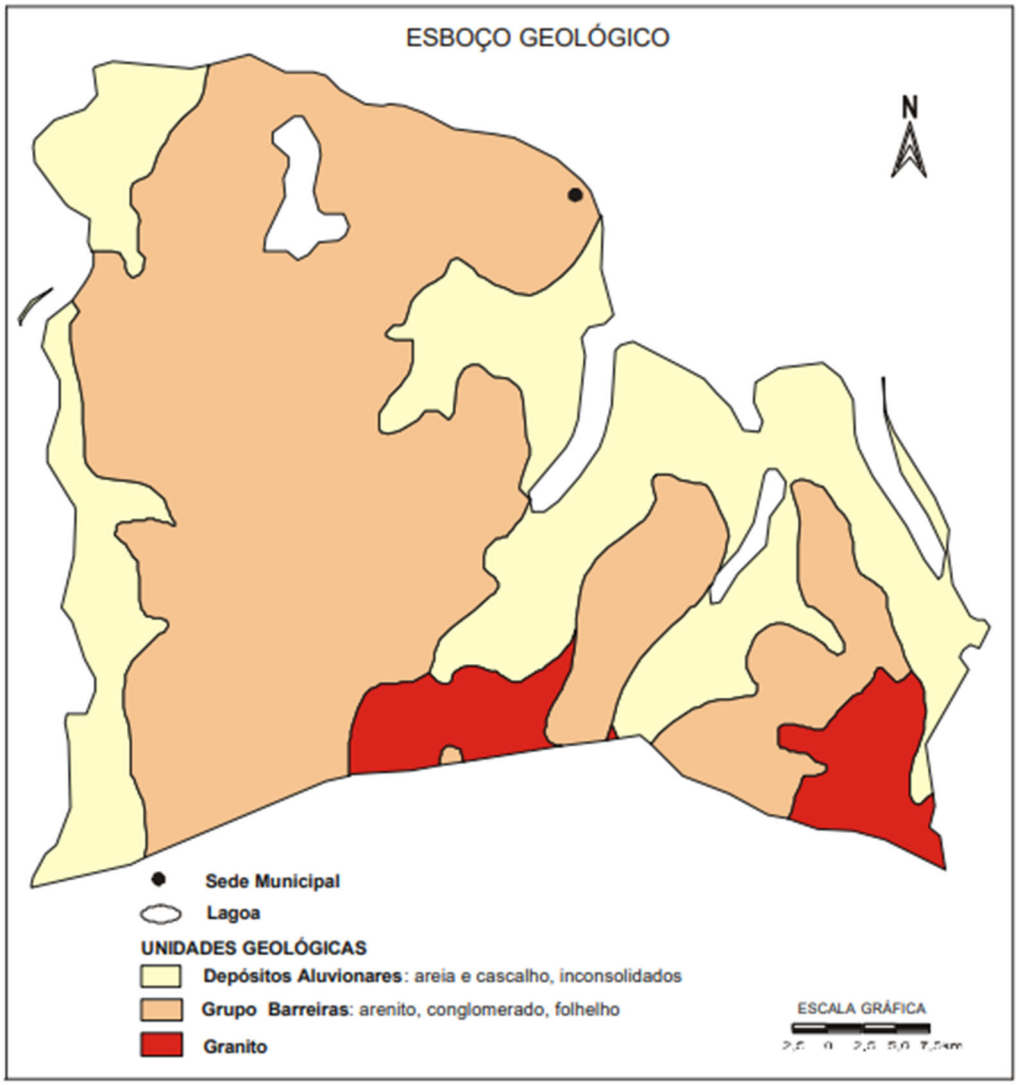


Figura 3 - Esboço geológico do município.

4.5 - Recursos Hídricos

4.5.1 - Águas Superficiais

Os recursos hídricos superficiais gerados no estado do Piauí estão representados pela bacia hidrográfica do rio Parnaíba. Trata-se da mais extensa dentre as 25 bacias da Vertente Nordeste e abrange o estado do Piauí e parte do Maranhão e

do Ceará, ocupando uma área de 330.285 km2 , o equivalente a 3,9% do território nacional, e drena a quase totalidade do estado do Piauí e parte do Maranhão e do Ceará. O rio Parnaíba possui 1.400 quilômetros de extensão e a maioria dos afluentes localizados a jusante de Teresina são perenes e supridos por águas pluviais e subterrâneas. Depois do rio São Francisco, é o mais importante rio do Nordeste.

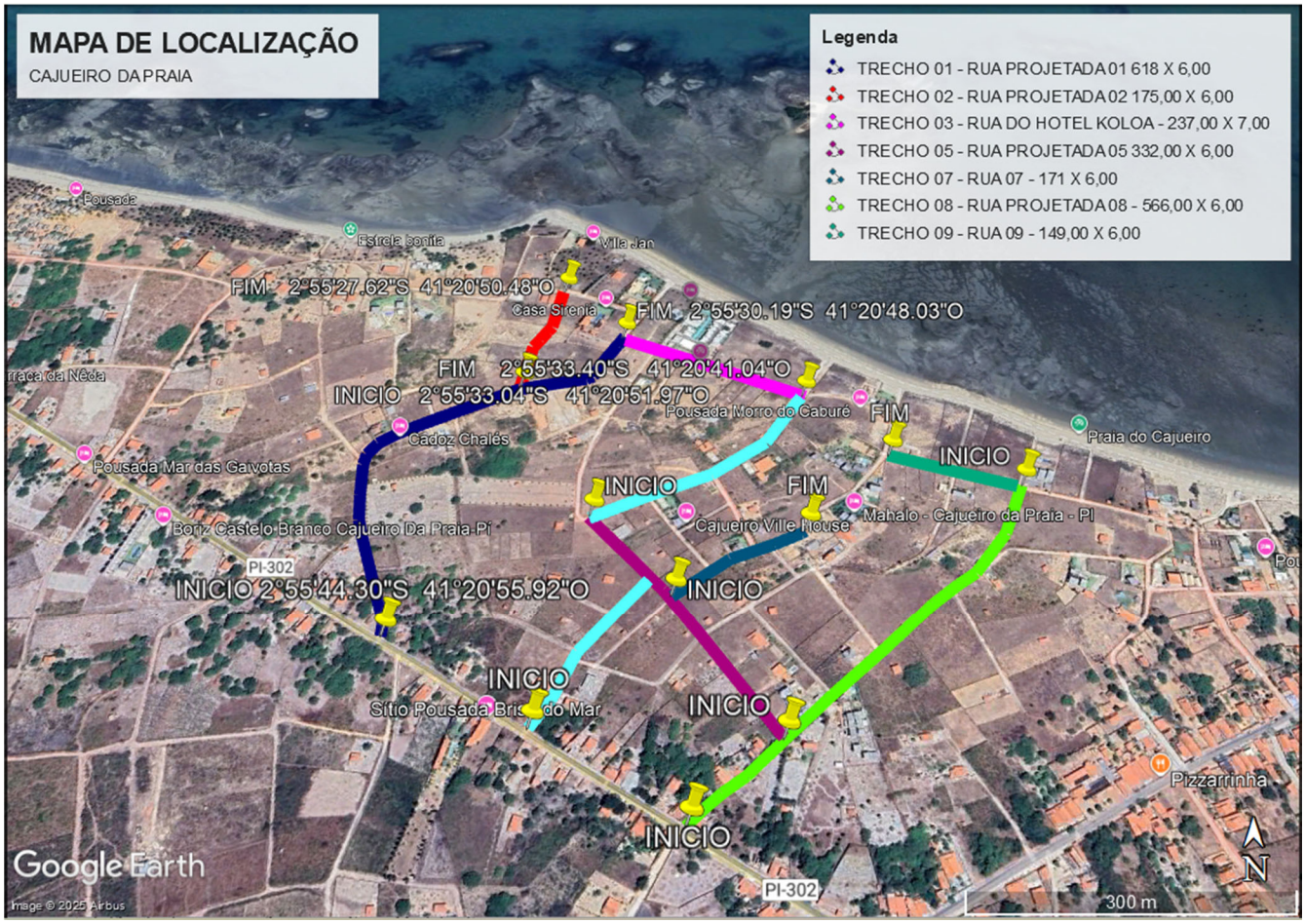
Dentre as sub-bacias, destacam-se aquelas constituídas pelos rios: Balsas, situado no Maranhão; Potí e Portinho, cujas nascentes localizam-se no Ceará; e Canindé, Piauí, Uruçuí-Preto, Gurguéia e Longá, todos no Piauí. Cabe destacar que a sub-bacia do rio Canindé, apesar de ter 26,2% da área total da bacia do Parnaíba, drena uma grande região semi-árida.

Apesar do Piauí estar inserido no “Polígono das Secas”, não possui grande quantidade de açudes. Os mais importantes são: Boa Esperança, localizado em Guadalupe e represando cinco bilhões de metros cúbicos de água do rio Parnaíba, vem prestando grandes benefícios à população através da criação de peixes e regularização da vazão do rio, o que evitará grandes cheias, além de melhorar as possibilidades de navegação do rio Parnaíba; Caldeirão, no município de Piripiri, onde se desenvolve grandes projetos agrícolas; Cajazeiras, no município de Pio IX, é também uma garantia contra a falta de água durante as secas; Ingazeira, situado no município de Paulistana, no rio Canindé e; Barreira, situado no município de Fronteiras.

Os principais cursos d’água que drenam o município são os rios Camurupim, Carpina e Cajueiro.

Apresentação

- A obra consiste na execução dos serviços de Pavimentação de vias Públicas no município de Cajueiro da Praia/PI.
- ÁREA TOTAL = 18.219,00 m²



LOCALIZAÇÃO CAJUEIRO DA PRAIA - PI

Memorial Descritivo.

1. REGULARIZAÇÃO DE SUPERFÍCIES COM MOTONIVELADORA

Serviço mecanizado de regularização de terreno com motoniveladora, visando o nivelamento e adequação do subleito para implantação de infraestrutura. A superfície será uniformizada conforme projeto geométrico, com controle de cotas e declividades. Incluso transporte e deslocamento de equipamento, mão de obra, e eventuais ajustes manuais com enxada ou pá.

2. Blocos Intertravados de concreto tipo sextavado:

O serviço consiste na execução de pavimentação com blocos de concreto intertravado tipo sextavado, de 25 x 25 cm e espessura de 10 cm, assentados sobre colchão de areia, com posterior compactação mecânica para garantir o travamento adequado dos blocos e a estabilidade da superfície.

Este tipo de pavimento é indicado para áreas com tráfego leve a médio, como estacionamentos, vias locais, calçadas reforçadas e espaços públicos de circulação.

Blocos intertravados de concreto tipo sextavado:

- Dimensões: 25 x 25 cm
- Espessura: 10 cm
- Resistência mínima à compressão: ≥ 35 MPa (conforme NBR 9781)
- Fornecidos em tonalidade natural ou pigmentada, conforme projeto.

Areia para assentamento:

- Areia média lavada, isenta de materiais orgânicos, com granulometria conforme NBR 7211.
- Espessura da camada de assentamento: 4 cm a 5 cm.

 Base (quando aplicável):

- Solo pó de brita), compactada em camadas sucessivas.
- Espessura conforme projeto estrutural (ex: 20 cm).

Execução e dimensões

O meio – fio será executado em concreto pré-moldado (cimento, areia grossa e seixo lavado ou brita) misturado homogeneamente e, deverá ter seção trapezoidal com dimensões de 12cm (doze centímetros) na face superior e 15 com na face inferior, 30cm (trinta centímetros) na altura e 100cm (um metro) de comprimento, possuir resistência superior ou igual a 10Mpa. As fôrmas usadas para a sua execução deverão ser feitas com chapa compensada e sarrafos de madeira serrada com seção retangular 3x5cm.

6.5.2 Abertura de valas

As valas para assentamento do meio – fio, deverão ter profundidade, tal que, o meio – fio fique enterrado no mínimo 15cm (quinze centímetros).

O fundo das valas onde serão assentados os meios – fios deverão ser regularizados.

O assentamento dos meios – fios deverão ser executados após a regularização da via pública.

6.5.3 Rejuntamento do meio-fio

Todo o rejuntamento do meio–fio pré-moldado deverá ser feito com argamassa de cimento e areia grossa no traço 1:3.

6.5.4 Sarjetas em argamassa

As sarjetas serão executadas em argamassa de cimento e areia média traço 1:3, conforme especificações do traço, com preparo mecânico com

misturador de eixo horizontal de 600 KG, devendo ter largura de 30,0cm, espessura de 5,00cm e inclinação de 17,0%;

2.2. Especificações Particulares

1.1. Descrição do Projeto:

1.1.1. Localização

As áreas para implantação do projeto estão inseridas no município de Cajueiro da Praia - (PI), com condições topográficas compatíveis com os serviços propostos.

1.1.2. Concepção

Todos os materiais a serem empregados na obra deverão ser comprovadamente de boa qualidade e satisfazer rigorosamente as especificações a seguir. Além disso, todos os serviços serão executados em completa obediência aos princípios de boa técnica, devendo ainda satisfazer rigorosamente às Normas Brasileiras. Durante a obra será feito periódica remoção de todo entulho e detritos que venham a se acumular no local. Caberá à empresa fornece todas as ferramentas, instalações provisórias, maquinaria e aparelhamento adequado a mais perfeita execução dos serviços contratados.

1.1.3. Cronograma Físico-Financeiro:

Em anexo, é apresentado o Cronograma Físico-Financeiro, com os respectivos valores e prazos de execução, compatibilizando com a Planilha detalhada de Custos e Memorial Descritivo.

1.2. Descrição dos Serviços:

A reforma será executada com materiais disponíveis no mercado local, bem como tintas, pré-moldados em geral, madeira e outros materiais de primeira qualidade.

OBJETIVO

O objetivo destas especificações é estabelecer normas e critérios para a execução do projeto, de modo que os materiais, equipamentos, procedimentos para execução, controle, medição e pagamento de todos os serviços previstos deverão atender integralmente às normas para medição e execução de serviços, complementadas pelas especificações gerais para obras de edificações. Ou, quando necessário, particularização dessas e, finalmente, pelas especificações complementares para aqueles serviços não previstos nos documentos anteriores.

Sendo assim, serão discriminados todos os serviços que englobam os itens da planilha resumo. Seguindo o orçamento serão especificados individualmente, nessa ordem, os seguintes serviços:

- Serviços Preliminares;
- Pavimentação
- Serviços Complementares
- Passeio Disposições Preliminares

Para a devida execução dos serviços propostos neste projeto, são necessários alguns esclarecimentos, tais quais definidos a seguir:.

- É exigência da Contratante, que todos os materiais a serem empregados na obra, deverão ser novos e de primeira qualidade.
- As normas e especificações obedecerão às regulamentações da ABNT e normas próprias das concessionárias locais de serviços públicos.
- Toda obra deverá ser acompanhada de detalhes fornecidos em desenhos e memorial descritivo, os quais obedecerão aos critérios da construção definida. • No caso de divergências entre projetos e especificações, serão adotados os seguintes critérios:

a) Em caso de omissão de especificações, prevalecerá o disposto no projeto arquitetônico;

b) Quando houver omissão no projeto arquitetônico, prevalecerá o disposto nas especificações, ou será feita consulta ao autor do projeto;

c) Em caso de discrepância entre o definido no projeto arquitetônico e nas especificações, será consultada a fiscalização.

- Para todos os materiais utilizados, as marcas e modelos deverão ser aprovados pela fiscalização.
- A contratada será obrigada a empregar na construção, pessoal especializado. A fiscalização terá poderes para afastar da obra qualquer funcionário que julgar prejudicial ao bom andamento dos serviços.
- No local da obra, deverá haver um responsável local pela mesma e, na sua ausência, um preposto, com plenos poderes para representá-lo na administração da obra e nas relações com a fiscalização.
- Os serviços que porventura ficarem omissos nestas especificações e/ou projetos, somente serão considerados extraordinários, quando autorizados pela fiscalização e com os órgãos envolvidos no projeto.
- A Contratada deverá confeccionar as placas exigidas pelos órgãos financiadores e técnicos envolvidos no projeto e execução.
- A inobservância das presentes especificações ou projetos implica na não aceitação parcial ou total dos serviços, devendo a contratada refazer as partes renegadas sem direito a indenização.

SAMUEL HERISSON CARVALHO NASCIMENTO:05780609306

Assinado de forma digital por SAMUEL HERISSON CARVALHO NASCIMENTO:05780609306
Dados: 2025.06.05 11:52:42 -03'00'